



## RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO JUNHO/2023

### I. DADOS DA PARCERIA

**OSC:** Associação Acolhimento Bom Pastor

**NOME DO SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

**Nº DO PROCESSO:** 16.293-3/2018

**Nº DO TERMO:** 27/2018

**( X ) COLABORAÇÃO ( ) FOMENTO**

**VIGÊNCIA:** 01/03/2022 a 31/12/2022

**VALOR DO TERMO ANUAL:** R\$ 186.549,46

### II. INTRODUÇÃO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 15 anos e idosos a partir de 60 anos, referenciados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Novo Horizonte, no Centro de referência de Assistência Social – CRAS Santa Gertrudes e no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS no Município de Jundiaí.

Com objetivo de oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de qualidade, para um total de 100 pessoas, divididas em 5 grupos com 20 participantes cada, em dois territórios de abrangência.

O trabalho desenvolvido no Jardim Novo Horizonte abrange dois grupos de crianças de 07 a 12 anos residentes do Novo Horizonte II e III e conjunto Habitacional João Mezzalira Júnior, todos atendidos na sede da instituição.

O trabalho desenvolvido no Bairro Santa Gertrudes abrange três grupos, sendo um com crianças de 07 a 12 anos, um grupo com adolescentes de 13 e 15 anos e um grupo com idosos acima de 60 anos.

Os resultados esperados são: 1) Atender 02 Grupos (CRAS referência: Novo Horizonte) totalizando 40 pessoas. 2) Atender 03 Grupos (CRAS referência: Santa Gertrudes) totalizando 60 pessoas. 3) Realizar 03 Percursos completos. 4) Avaliar os percursos realizados. 5) Prestar conta da parceria para o Poder Público.

### III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

#### A. AÇÕES DESENVOLVIDAS

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SANTA GERTRUDES:

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	-	-	<b>Grupo Socioeducativo Idosos</b>	<b>Artesanato - Idosos</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	-	-	<b>Grupo Socioeducativo Idosos</b>	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	<b>Almoço</b>	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	<b>Artesanato - Idosos</b>	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade

14h00 – 15h00		<b>Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes</b>	-	<b>Grupo Socioeducativo Adolescentes</b>	-
15h00 – 16h00	<b>Atividade de convívio Hip Hop – Adolescentes/Crianças</b>	<b>Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	<b>Grupo Socioeducativo Adolescentes</b>	<b>Convívio Karatê - crianças e adolescentes</b>
16h00 – 17h00	-	-	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	-	<b>Convívio Karatê - crianças e adolescentes</b>

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES NOVO HORIZONTE:**

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

14h30 – 15h00	Atividade de convívio – ARTESANATO	Grupo Socioeducativo Crianças	-	Oficina Culinária	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	Atividade de convívio – ARTESANATO	Grupo Socioeducativo Crianças	-	Oficina Xadrez- Crianças	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	-	Grupo Socioeducativo Crianças	Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
17h00 – 18h00	Atividade de convívio – Karatê	Grupo Socioeducativo Crianças	Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes	Atividade de convívio – Karatê	-
18h00 – 19h00	-	Atividade de convívio – Karatê	-	Atividade de convívio – Karatê	-

## DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES - NOVO HORIZONTE

- Grupo Período da Tarde 01 - Crianças:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª semana 06/06/2023	Família como Espaço de Vínculos I	<p><b>Objetivo:</b> Dialogar sobre as estruturas e laços familiares dos usuários</p> <p><b>Método:</b> Filme - Matilda: O Musical</p> <p><b>Descrição da Atividade:</b> Acolhido os usuários, os mesmos foram recepcionados e acolhidos nas cadeiras que já estavam dispostas no espaço, frente ao projetor. As crianças foram apresentadas ao filme. Antes de iniciar, a técnica conversou com o coletivo, trazendo reflexões importantes sobre o tema do dia. Neste momento, o coletivo foi orientado a assistir o filme se atentando à seguinte pergunta: O que há em comum entre a história apresentada e meu grupo familiar? Como eu percebo o protagonismo de Matilda, frente às violações de direitos que ela sofre? Feito isso, iniciou-se a reprodução do filme acompanhado de suco e pipocas e ao término do mesmo, as crianças foram orientadas a construir um texto respondendo tais perguntas.</p> <p><b>Resultados:</b> Os usuários ficaram muito atentos durante todo o filme. Ao longo, alguns demonstravam espanto com as cenas de negligência e maus tratos sofridos por Matilda, outros associavam alguns tratamentos da personagem</p>

		<p>principal, sendo estes muito familiares a eles. Ao término, a técnica solicitou que o grupo construísse um texto, descrevendo as semelhanças entre suas vidas pessoais e a história narrada. O mesmo deveria ser entregue na semana seguinte. Tal construção será importante para analisar como as crianças se percebem frente a qualidade dos vínculos familiares de cada um.</p>
<p>2ª semana 13/06/2023</p>	<p>Família como Espaço de Vínculos II</p>	<p><b>Objetivo:</b> Dialogar sobre as estruturas e laços familiares dos usuários  <b>Método:</b> Dinâmica  <b>Descrição da Atividade:</b> Acolhido os usuários, os mesmos foram convidados a se sentarem nas cadeiras dispostas em círculo e em seguida, orientados a formarem espontaneamente, equipes em número não inferior a cinco pessoas. Dessa forma, foram dadas ao grupo algumas tarefas: <b>a) Tarefa: Unidos, citem quem são os integrantes da família ideal para vocês. ; b) Tarefa: O grupo deve pensar em duas atitudes praticadas pelos pais ou responsáveis que irritam as crianças; c) Tarefa: O grupo deve se unir e pensar em 4 situações desagradáveis que costumam acontecer em uma família; d) Tarefa: O grupo deve se unir e pensar em 4 situações positivas que devem acontecer em uma família; e) Tarefa: O grupo deve pensar em duas atitudes praticadas pelas crianças que irritam os pais ou responsáveis; f) Tarefa: O grupo terá que representar uma cena vivida por uma família, com o tema “respeito”.</b>  <b>Resultados:</b> O grupo trouxe diversas experiências que deixaram claras a realidade que cada crianças vivenciam em seus lares. Ao longo da proposta, surgiram respostas que denotam: chateação com a falta de visibilidade em casa; falta de atenção dos pais e, em contrapartida, as crianças acabam realizando comportamentos para chamar a atenção de seus pais ou responsáveis. Foi possível observar que a cada pergunta realizada o grupo usou estratégias para que cada um pudesse se expressar, com base em cada tarefa dada pela atividade.</p>
<p>3ª semana 20/06/2023</p>	<p>Violência Intrafamiliar</p>	<p><b>Objetivo:</b> Instrumentalizar as crianças sobre violações e garantia de direitos  <b>Método:</b> Cartazes com eixos norteadores do Estatuto da Criança e do Adolescente  <b>Descrição da Atividade:</b> Reunido os usuários, os mesmos foram divididos em dois subgrupos. Cada subgrupo, sentou-se em volta de 6 cartazes que contavam a respeito de eixos norteadores do ECA. Dessa forma, a técnica realizou uma explicação aprofundada e lúdica acerca do papel da família, da sociedade e do Estado diante da proteção a crianças e adolescentes. Além disso, foi dialogado com o coletivo sobre a função do Sistema de Garantia de Direitos e como ele age em situações onde os direitos das crianças precisam ser defendidos. Para dialogar sobre violência intrafamiliar, considerou-se a estrutura de violações na qual majoritariamente o público do SCFV está inserido. Dessa forma, considerou-se os seguintes eixos do ECA: saúde,</p>

		<p>educação, proteção total (violência/ maus-tratos), família e comunidade, trabalho infantil e políticas públicas (lazer, educação, alimentação e etc). Os temas foram discutidos e realizado um quiz de perguntas e respostas. Com base nas explicações lúdicas realizadas, a cada resposta correta, as crianças marcavam pontos que iam sendo apresentados no painel montado com cartolinas.</p> <p><b>Resultados:</b> Os usuários manifestaram bastante empenho ao longo da proposta apresentada. Assim como já percebido em outros momentos, a atividade realizada além de proporcionar uma ampliação do repertório de informações necessárias para instrumentalizar crianças e adolescentes, também foi importante para identificar como estão se movimentando algumas estruturas violadoras vividas pelas crianças.</p>
<p><b>4ª semana</b> 27/06/2023</p>	<p><b>Trabalho infantil</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Construir estratégias de identificação, prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil</p> <p><b>Método:</b> Roda de conversa; figuras impressas; painel expositivo</p> <p><b>Descrição da Atividade:</b> Recepcionado o coletivo, foi estruturado um círculo com os usuários para que de forma inicial, fosse realizada uma roda de conversa com o grupo. Nesse momento, a técnica conduziu o diálogo questionando o que as crianças entendiam por trabalho. Feito isso, o coletivo respondeu outras perguntas presentes no painel expositivo: Criança trabalha?Você trabalha ou já trabalhou?; O que diz o ECA sobre trabalho infantil?. Dado tais questões onde todas deveriam ser respondidas de forma oral, criando-se uma rede de compartilhamento de informações, a técnica foi dialogando com o coletivo com base em cada resposta dada. Feito isso, as crianças foram conduzidas para a segunda parte da atividade. Nesta, o coletivo foi dividido em dois grupos diferentes e cada grupo, recebeu um conjunto de 12 figuras impressas em sulfite, que traziam imagens de: crianças ajudando os pais; crianças trabalhando para os responsáveis (sendo privadas do brincar e etc); situação de trabalho escravo; situação de trabalho em semáforo; crianças em situação de proteção familiar e etc. A orientação dada ao grupo foi a de que cada coletivo refletisse sobre as expressões faciais e corporais trazidas por cada figura impressa e classificasse as mesmas em um mural: Criança em situação de trabalho infantil e Criança Protegida.</p> <p><b>Resultados:</b> A proposta apresentada demandou muito diálogo e apresentou divergência entre as crianças. O tema trabalho infantil não era um assunto desconhecido pelo grupo, por já ter sido explorado em outros momentos pelo próprio SCFV e outras ações realizadas pela Osc. Foi possível dialogar sobre o assunto, compreender qual cenário de cuidado e proteção cada criança vivencia e em um caso específico, que já vem sendo dialogado entre Cras e Osc, considerar os desdobramentos do trabalho enfrentado pela criança assim como, sua saúde emocional diante disto.</p>

• Grupo Período da Tarde 02 - Crianças:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p>1ª semana 06/06/2023</p>	<p>Família como Espaço de Vínculos I</p>	<p><b>Objetivo:</b> Dialogar sobre as estruturas e laços familiares dos usuários  <b>Método:</b> Filme - Matilda: O Musical  <b>Descrição da Atividade:</b> Acolhido os usuários, os mesmos foram recepcionados e acolhidos nas cadeiras que já estavam dispostas no espaço, frente ao projetor. As crianças foram apresentadas ao filme. Antes de iniciar, a técnica conversou com o coletivo, trazendo reflexões importantes sobre o tema do dia. Neste momento, o coletivo foi orientado a assistir o filme se atentando à seguinte pergunta: O que há em comum entre a história apresentada e meu grupo familiar? Como eu percebo o protagonismo de Matilda, frente às violações de direitos que ela sofre? Feito isso, iniciou-se a reprodução do filme acompanhado de suco e pipocas e ao término do mesmo, as crianças foram orientadas a construírem um texto respondendo as perguntas.  <b>Resultados:</b> Assim como no primeiro grupo, os usuários demonstravam diversas falas a partir das cenas sofridas por Matilda bem como o protagonismo vivido por ela, por uma questão de necessidade. Este coletivo em questão, vivência questões de risco social voltados para situações de violências. Dessa forma, as vivências apresentadas, sobretudo direcionadas a família não apareceram ao grupo de forma espantosa. Logo ao término do filme os usuários já estavam realizando diversas colocações, neste momento, a técnica foi refletindo sobre tais estruturas com o coletivo. Para a semana seguinte, as crianças trarão os textos, onde será possível refletir mais a fundo sobre como cada uma se percebe em seu grupo familiar e o trabalho social com famílias que de forma técnica se faz importante.</p>
<p>2ª semana 13/06/2023</p>	<p>Família como Espaço de Vínculos II</p>	<p><b>Objetivo:</b> Dialogar sobre as estruturas e laços familiares dos usuários  <b>Método:</b> Dinâmica  <b>Descrição da Atividade:</b> Acolhido os usuários, os mesmos foram convidados a se sentarem nas cadeiras dispostas em círculo e em seguida, orientados a formarem espontaneamente, equipes em número não inferior a cinco pessoas. Dessa forma, foram dadas ao grupo algumas tarefas: <b>a) Tarefa: Unidos, citem quem são os integrantes da família ideal para vocês. ; b) Tarefa: O grupo deve pensar em duas atitudes praticadas pelos pais ou responsáveis que irritam as crianças; c) Tarefa: O grupo deve se unir e pensar em 4 situações desagradáveis que costumam acontecer em uma família; d) Tarefa: O grupo deve se unir e pensar em 4 situações positivas que devem</b></p>

		<p>acontecer em uma família; e) Tarefa: O grupo deve pensar em duas atitudes praticadas pelas crianças que irritam os pais ou responsáveis; f) Tarefa: O grupo terá que representar uma cena vivida por uma família, com o tema “respeito”.</p> <p><b>Resultados:</b> O grupo interagiu bastante com a proposta, neste coletivo, além das questões já comuns vividas pelas crianças onde foram trazidas a falta de atenção que percebem em relação aos pais e responsáveis, bem como as cobranças realizadas por estes e como as próprias crianças se comportam frente a isso, neste grupo, as cobranças e imposições religiosas também se fizeram presentes. O tema possibilitou a minimização de alguns sofrimentos através da escuta e da fala, assim como a identificação de elementos importantes pertinentes à construção do vínculo familiar de cada criança com seu grupo.</p>
<p>3ª semana 20/06/2023</p>	<p><b>Violência Intrafamiliar</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Instrumentalizar as crianças sobre violações e garantia de direitos</p> <p><b>Método:</b> Cartazes com eixos norteadores do Estatuto da Criança e do Adolescente</p> <p><b>Descrição da Atividade:</b> Reunido os usuários, os mesmos foram divididos em dois subgrupos. Cada subgrupo, sentou-se em volta de 6 cartazes que contavam a respeito de eixos norteadores do ECA. Dessa forma, a técnica realizou uma explicação aprofundada e lúdica acerca do papel da família, da sociedade e do Estado diante da proteção a crianças e adolescentes. Além disso, foi dialogado com o coletivo sobre a função do Sistema de Garantia de Direitos e como ele age em situações onde os direitos das crianças precisam ser defendidos. Para dialogar sobre violência intrafamiliar, considerou-se a estrutura de violações na qual majoritariamente o público do SCFV está inserido. Dessa forma, considerou-se os seguintes eixos do ECA: saúde, educação, proteção total (violência/ maus-tratos), família e comunidade, trabalho infantil e políticas públicas (lazer, educação, alimentação e etc). Os temas foram discutidos e realizado um quiz de perguntas e respostas. Com base nas explicações lúdicas realizadas, a cada resposta correta, as crianças marcavam pontos que iam sendo apresentados no painel montado com cartolinas.</p> <p><b>Resultados:</b> A proposta se apresentou ao coletivo de forma muito importante a se trabalhar o senso das crianças enquanto protagonistas de sua própria história, a partir da visualização do grupo enquanto sujeito de direitos. Dialogar sobre a responsabilidade da família, da sociedade e do Estado, foi elementar para dialogar sobre proteção e cuidado, assim como perceber as estruturas de vivência de risco social, nas quais algumas crianças estão submersas.</p>
		<p><b>Objetivo:</b> Construir estratégias de identificação, prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil</p> <p><b>Método:</b> Roda de conversa; figuras impressas; painel expositivo</p>



<p>4ª semana 27/06/2023</p>	<p>Trabalho infantil</p>	<p><b>Descrição da Atividade:</b> Recepcionado o coletivo, foi estruturado um círculo com os usuários para que de forma inicial, fosse realizada uma roda de conversa com o grupo. Nesse momento, a técnica conduziu o diálogo questionando o que as crianças entendiam por trabalho. Feito isso, o coletivo respondeu outras perguntas presentes no painel expositivo: Criança trabalha? Você trabalha ou já trabalhou?; O que diz o ECA sobre trabalho infantil?. Dado tais questões onde todas deveriam ser respondidas de forma oral, criando-se uma rede de compartilhamento de informações, a técnica foi dialogando com o coletivo com base em cada resposta dada. Feito isso, as crianças foram conduzidas para a segunda parte da atividade. Nesta, o coletivo foi dividido em dois grupos diferentes e cada grupo, recebeu um conjunto de 12 figuras impressas em sulfite, que traziam imagens de: crianças ajudando os pais; crianças trabalhando para os responsáveis (sendo privadas do brincar e etc); situação de trabalho escravo; situação de trabalho em semáforo; crianças em situação de proteção familiar e etc. A orientação dada ao grupo foi a de que cada coletivo refletisse sobre as expressões faciais e corporais trazidas por cada figura impressa e classificasse as mesmas em um mural: Criança em situação de trabalho infantil e Criança Protegida.</p> <p><b>Resultados:</b> O coletivo já experienciou vivências com o tema no espaço da Osc, portanto, conheciam bem o assunto. Nesse momento, explorando o assunto de forma lúdica, apareceram relatos das crianças que "ajudavam" seus pais na roça, manuseando facão, assim como, trabalho com recicláveis. Tais vivências vêm sendo dialogadas com o Cras, para que em conjunto, sejam refletidas estratégias de proteção e cuidado.</p>
---------------------------------	--------------------------	---

### Encontros Socioeducativos Território Santa Gertrudes

- Grupo Crianças:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p>1ª semana 07/06/2023</p>	<p>Família como Espaço de Vínculos I</p>	<p><b>Objetivo:</b> Dialogar sobre as estruturas e laços familiares dos usuários  <b>Método:</b> Filme - Matilda: O Musical  <b>Descrição da Atividade:</b> Acolhido os usuários, os mesmos foram recepcionados e acolhidos nas cadeiras que já estavam dispostas no espaço, frente ao computador, as crianças então foram apresentadas ao filme. Antes de iniciar, a técnica conversou com o coletivo, trazendo reflexões importantes sobre o tema do dia. Finalizada a reprodução do filme que foi acompanhado de suco, bolachas e lanchinhos, as crianças foram orientadas a construir um texto respondendo</p>

		<p>tais perguntas: O que há em comum entre a história apresentada e meu grupo familiar? Como eu percebo o protagonismo de Matilda, frente às violações de direitos que ela sofre?. O respectivo texto deveria ser entregue na semana seguinte.</p> <p><b>Resultados:</b> Ao longo do enredo apresentado pelo grupo, algumas crianças foram realizando diversas colocações sobre a trama vivida por Matilda. Algumas, associaram a vivência da personagem principal, com aquela também vivida por eles na escola "essa diretora parece a nossa (risos do coletivo)". Outras crianças, acompanharam todo filme com muita atenção, sem esboçar palavra alguma. Ao término do filme, a técnica reuniu o coletivo para dialogar sobre o tema e as aproximações da personagem principal com suas histórias pessoais. As crianças trouxeram com muita potência as relações de Matilda com a escola. Quando a técnica questionou o coletivo sobre a relação de Matilda com sua família, o grupo trouxe respostas como "ela é invisível"; "os pais delas nem cuidam dela" dentre outras respostas. As crianças então foram orientadas a construir um texto relatando sobre as aproximações que visualizam entre Matilda e si próprio, seja voltado para as situações de desproteção como também das redes de cuidado que encontram ao longo do caminho, além do protagonismo que a personagem estabelece na solução de conflitos, desde os mais simples até os mais complexos. Tal texto deveria ser entregue na semana seguinte.</p>
<p>2ª semana 14/06/2023</p>	<p>Família como Espaço de Vínculos II</p>	<p><b>Objetivo:</b> Dialogar sobre as estruturas e laços familiares dos usuários <b>Método:</b> Dinâmica <b>Descrição da Atividade:</b> Acolhido os usuários, os mesmos foram convidados a se sentarem nas cadeiras dispostas em círculo e em seguida, orientados a formarem espontaneamente duas equipes. Dessa forma, foram dadas ao grupo algumas tarefas: <b>a) Tarefa: Unidos, citem quem são os integrantes da família ideal para vocês. ; b) Tarefa: O grupo deve pensar em duas atitudes praticadas pelos pais ou responsáveis que irritam as crianças; c) Tarefa: O grupo deve se unir e pensar em 4 situações desagradáveis que costumam acontecer em uma família; d) Tarefa: O grupo deve se unir e pensar em 4 situações positivas que devem acontecer em uma família; e) Tarefa: O grupo deve pensar em duas atitudes praticadas pelas crianças que irritam os pais ou responsáveis; f) Tarefa: O grupo terá que representar uma cena vivida por uma família, com o tema “respeito”.</b></p> <p><b>Resultados:</b> As crianças se engajaram muito com a proposta. Do início até o final, se comprometeram com o tema apresentado e aproveitaram as perguntas realizadas para responderem com base em suas vivências particulares. Neste momento, alguns usuários destacaram a forma como se comportam com a finalidade de se fazerem percebidos pelos responsáveis, essa foi a queixa principal apontada pelo grupo a partir da construção das respostas para as perguntas das atividades. O tema se apresentou ao grupo de forma divertida e</p>

		<p>permitiu explorar a qualidade dos vínculos familiares levando como base eixos centrais da convivência em família: respeito, afeto e cuidado.</p>
<p><b>3ª semana</b> 21/06/2023</p>	<p><b>Violência Intrafamiliar</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Instrumentalizar as crianças sobre violações e garantia de direitos  <b>Método:</b> Cartazes com eixos norteadores do Estatuto da Criança e do Adolescente  <b>Descrição da Atividade:</b> Reunido os usuários, os mesmos foram divididos em dois subgrupos. Cada subgrupo, sentou-se em volta de 6 cartazes que contavam a respeito de eixos norteadores do ECA. Dessa forma, a técnica realizou uma explicação aprofundada e lúdica acerca do papel da família, da sociedade e do Estado diante da proteção a crianças e adolescentes. Além disso, foi dialogado com o coletivo sobre a função do Sistema de Garantia de Direitos e como ele age em situações onde os direitos das crianças precisam ser defendidos. Para dialogar sobre violência intrafamiliar, considerou-se a estrutura de violações na qual majoritariamente o público do SCFV está inserido. Dessa forma, considerou-se os seguintes eixos do ECA: saúde, educação, proteção total (violência/ maus-tratos), família e comunidade, trabalho infantil e políticas públicas (lazer, educação, alimentação e etc). Os temas foram discutidos e realizado um quiz de perguntas e respostas. Com base nas explicações lúdicas realizadas, a cada resposta correta, as crianças marcavam pontos que iam sendo apresentados no painel montado com cartolinas.  <b>Resultados:</b> Apesar do assunto já ter sido explorado pelo SCFV em outros momentos e de diversas formas, a narrativa nesse momento foi apresentada ao coletivo de forma diferente, visando trabalhar de forma lúdica a apresentação das proteções, defesas e garantias previstas em lei para as crianças. A estrutura de violência se fez presente em alguns relatos, estrutura essa que não é desconhecida pela atividade técnica do SCFV e CRAS. O tema permitiu o diálogo das crianças, assim como a instrumentalização enquanto sujeito de direitos.</p>
<p><b>4ª semana</b> 28/06/2023</p>	<p><b>Trabalho infantil</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Construir estratégias de identificação, prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil  <b>Método:</b> Roda de conversa; figuras impressas; painel expositivo  <b>Descrição da Atividade:</b> Recepcionado o coletivo, foi estruturado um círculo com os usuários para que de forma inicial, fosse realizada uma roda de conversa com o grupo. Nesse momento, a técnica conduziu o diálogo questionando o que as crianças entendiam por trabalho. Feito isso, o coletivo respondeu outras perguntas presentes no painel expositivo: Criança trabalha?Você trabalha ou já trabalhou?; O que diz o ECA sobre trabalho infantil?. Dado tais questões onde todas deveriam ser respondidas de forma oral, criando-se uma rede de compartilhamento de informações, a técnica foi dialogando com o coletivo com base em cada resposta dada. Feito isso, as crianças foram conduzidas para a segunda parte da atividade. Nesta, o coletivo foi dividido em dois grupos diferentes e cada grupo, recebeu um conjunto de 12 figuras impressas em sulfite, que</p>

		<p>traziam imagens de: crianças ajudando os pais; crianças trabalhando para os responsáveis (sendo privadas do brincar e etc); situação de trabalho escravo; situação de trabalho em semáforo; crianças em situação de proteção familiar e etc. A orientação dada ao grupo foi a de que cada coletivo refletisse sobre as expressões faciais e corporais trazidas por cada figura impressa e classificasse as mesmas em um mural: Criança em situação de trabalho infantil e Criança Protegida.</p> <p><b>Resultados:</b> O tema trazido já foi explorado em outros momentos tanto pelo SCFV como por outras ações desenvolvidas pela Osc. Dessa forma, o assunto abordado não era desconhecido por todos os integrantes do grupo, o que no momento inicial da roda de conversa, gerou divergências de opiniões entre o coletivo, acerca do que era ou não considerado trabalho infantil para o grupo. Ao longo da atividade, o tema foi cada vez mais sendo trabalhado ludicamente e gerando entrosamento entre as crianças e a proposta. A utilização das figuras impressas e a divisão do coletivo em dois subgrupos diferentes foi importante para o trabalho mais individualizado sobre o assunto. As trocas e o compartilhamento de experiências pessoais das crianças foram importantes para a discussão da problemática.</p>
--	--	--

### Grupo Adolescentes:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p>1ª semana 08/06/2023</p>	<p>Família como espaço de Vínculos</p>	<p><b>Objetivo:</b> Dialogar sobre as estruturas e laços familiares dos usuários  <b>Método:</b> Dinâmica  <b>Descrição da Atividade:</b> Acolhido os usuários, os mesmos foram convidados a se sentarem nas cadeiras dispostas em círculo e em seguida, orientados a formarem espontaneamente, equipes em número não inferior a cinco pessoas. Dessa forma, foram dadas ao grupo algumas tarefas: <b>a) Tarefa: Unidos, citem quem são os integrantes da família ideal para vocês. ; b) Tarefa: O grupo deve pensar em duas atitudes praticadas pelos pais ou responsáveis que irritam os adolescentes; c) Tarefa: O grupo deve se unir e pensar em 4 situações desagradáveis que costumam acontecer em uma família; d) Tarefa: O grupo deve se unir e pensar em 4 situações positivas que devem acontecer em uma família; e) Tarefa: O grupo deve pensar em duas atitudes praticadas por adolescentes que irritam os pais ou responsáveis; f) Tarefa:</b></p>

		<p><b>O grupo terá que representar uma cena vivida por uma família, com o tema “respeito”.</b></p> <p><b>Resultados:</b> A estrutura da atividade foi pensada para refletir sobre os vínculos familiares do grupo, uma vez que os adolescentes em questão, possuem muita dificuldade de verbalizar sobre o assunto. Dessa forma, a estrutura para diálogo apresentada permitiu que o grupo falasse sobre si, sem se dar conta. O que facilitou o processo de expressão de emoções e a identificação técnica do lugar de pertencimento. O grupo se divertiu muito com a atividade apresentada, e neste encontro, a técnica referência do Cras Sul esteve presente, o que foi muito importante para dialogar sobre os núcleos familiares do grupo.</p>
<p><b>2ª semana</b> 15/06/2023</p>		<p><b>Descrição da Atividade:</b> Devido a temperatura fria e chuvas, somente duas adolescentes compareceram ao grupo,. Dessa forma, foi realizado acolhimento as demandas cotidianas vivenciadas por elas. A atividade socioeducativa planejada foi remanejada para semana seguinte.</p>
<p><b>3ª semana</b> 22/05/2023</p>	<p><b>Violência Intrafamiliar/ Relações abusivas</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Instrumentalizar adolescentes sobre reprodução e vivência de comportamentos violentos de forma intrafamiliar.</p> <p><b>Método:</b> Perguntas; Situações problemas e cartazes</p> <p><b>Descrição da Atividade:</b> Considerando as questões cotidianas vividas pelos adolescentes, voltados para as ramificações das relações interpessoais secundárias, a proposta se objetivou em refletir junto ao grupos, sobre os alertas necessários para identificar situações de vivências abusivas e violentas que podem estar sendo vividas ou reproduzidas por eles. Dessa forma, os adolescentes foram recepcionados de forma a se dividirem em dois grupos: meninos e meninas. Cada grupo recebeu uma placa escrita "verdadeiro" e "falso". A técnica então, foi realizando de forma inicial afirmações previamente estruturadas para que em coletivo, cada grupo se posicionasse democraticamente com as placas entregues a eles. Além disto, também foram apresentadas ao coletivo, situações problemas envolvendo relatos fictícios de vivências direcionadas ao tema.</p> <p><b>Resultados:</b> A proposta apresentada foi muito importante, sobretudo a partir da divisão do grupo a partir dos gêneros. Discutir violência intrafamiliar considerando as problemáticas atuais vividas pelos adolescentes, sobretudo, considerando a reprodução do ciclo estrutural de vivências de violências se fez importante, pois além do trabalho preventivo, foi identificado situações de alerta experienciadas por uma adolescente de 14 anos. O grupo interagiu bastante com o assunto e a discussão do tema se estendeu para além do horário socioeducativo.</p>
<p><b>4ª semana</b> 29/06/2023</p>		<p><b>Objetivo:</b> Prevenir situações de trabalho informal e apresentar ao grupo um panorama de possibilidades laborais e educacionais</p> <p><b>Metodologia:</b> Roda de conversa lúdica.</p>

	<b>Trabalho Infantojuvenil</b>	<p><b>Relato da atividade:</b> A roda de conversa teve seu início, dialogando com o grupo sobre a característica do território em que residem de forma micro (bairro) e de forma macro (município). Após ouvi-los, foi apresentado aos usuários um material visual elaborado pela técnica que apresenta um recorte de Jundiá e as potencialidades do município no que diz respeito ao grande setor empresarial, industrial e de comércio abarcado pela cidade. Foi dialogado com o grupo sobre as pretensões de cada adolescente e sobre a lei de menor e jovem aprendiz. Além disso, no âmbito educacional, foi apresentado ao grupo sobre as políticas de incentivo à educação como Prouni e Fies. Finalizado isso, o grupo expôs suas considerações e participou de uma dinâmica de encerramento, com a finalidade de quebrar o gelo e entrosar o coletivo.</p> <p><b>Resultado:</b> O grupo interagiu bastante com o material apresentado e demonstrou surpresa sobre a ampla gama de trabalho. Os adolescentes trouxeram em suas falas as frentes de trabalho que conhecem no bairro em que moram, que em sua maioria giram em torno do comércio local em mercadinhos, quitandas e oficinas de carros. Dialogado sobre o assunto, grande parte do coletivo trouxe a relação que estabelecem com o trabalho informal e as dificuldades que alguns possuem de se visualizarem em outro meio. Ao término da discussão, os adolescentes se divertiram bastante com a dinâmica de encerramento e interagiram bem uns com os outros.</p>
--	--------------------------------	---

- **Grupo Idosos:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<b>1ª semana</b> 07/06/2023	<b>Família como espaço de vínculos</b>	<p><b>Objetivo:</b> Promover a autopercepção do lugar de pertencimento dos idosos na família</p> <p><b>Metodologia:</b> Massinha de modelar; folha de sulfite e música</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Recepcionados os usuários, foi dado início a atividade. Sentados entre as mesas, cada usuário recebeu 3 cores diferentes de massinha de modelar, juntamente com uma folha sulfite. As instruções dadas ao grupo foi a de que os usuários deveriam contar uma história sobre si, através da massinha, sendo esta verdadeira ou fictícia. Neste momento, o grupo deveria se conectar com seu mundo interno e usar a imaginação para reproduzir a vivência pensada. Durante a proposta, foi colocado uma playlist com músicas que embalaram os anos 60/70.</p> <p><b>Resultados:</b> Cada usuário relatou momentos muito importantes para si. O grupo</p>

		<p>em sua maioria trouxe saudosas experiências de afeto, além de algumas experiências atuais de amor e dor. Quando questionado sobre o que sentiram ao realizar a proposta, os usuários disseram terem gostado bastante do momento proporcionado, pois com carinho, puderam acessar histórias importantes para si. Este espaço possibilitou a realização de uma roda de conversa ao término no grupo, onde cada usuário relatou sobre suas vivências e relações no grupo familiar. O espaço ofertado foi repleto de emoção.</p>
<p>2ª semana 14/06/2023</p>	<p><b>Acolhimento aos usuários</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Acolher as demandas do grupo voltadas para o fortalecimento de vínculos  <b>Método:</b> Escuta; roda de conversa  <b>Descrição da Atividade:</b> Recepcionado os usuários, a técnica proporcionou ao grupo um espaço de compartilhamento de angústias. Tal espaço foi proporcionado a partir de solicitação do coletivo. O mesmo trouxe um desconforto na semana anterior, após uma visita realizada por uma ex -usuária do SCFV que sofre com questões mentais e não está sob tratamento.  <b>Resultados:</b> As técnicas acolheram o grupo e as demandas trazidas. Esse momento foi muito importante para o coletivo, deixaram bem claro o desconforto que tiveram e expuseram suas opiniões sobre o desconforto ocorrido na semana anterior. O encontro consistiu em acolher as angústias e ressignificar os discursos. O encontro foi muito importante para o grupo.</p>
<p>3ª semana 17/05/2023</p>	<p><b>Quais são meus direitos?</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Instrumentalizar o grupo sobre os principais eixos norteadores do Estatuto da Pessoa Idosa, assim como, um breve panorama sobre a Constituição Federal  <b>Metodologia:</b> folhas sulfites, canetas e duas plaquinhas  <b>Relato da atividade:</b> Assim que chegaram, os idosos foram recebidos e se acomodaram nas cadeiras em círculo. Foi apresentado ao grupo duas plaquinhas, uma escrita com direitos e outra escrita com deveres. As plaquinhas foram os disparadores para um diálogo sobre quais eram os direitos e deveres deles como cidadãos e como membros do grupo. Primeiro foram discutidos os direitos que eles como pessoas idosas possuem, seja de moradia, transporte, alimentação; alguns trouxeram situações que esses direitos são invadidos. Em contrapartida já foram elucidados os deveres que eles cumpriram ao longo de suas vidas e que se mantêm até nos dias de hoje para que pudessem usufruir desses direitos. Os anos de trabalho e impostos pagos foram os deveres mais citados por eles. Para finalizar a educadora construiu um diálogo com eles da importância de conhecer os direitos dos mesmos e o quanto os deveres a serem cumpridos os constituem na sociedade. Elencamos alguns direitos em relação ao grupo, e quais os deveres que eles precisam cumprir para manter o bom funcionamento do grupo e a vivência desses direitos.  <b>Resultados:</b> A atividade trouxe uma visão unânime sobre como sentem que seus direitos algumas vezes são invadidos, e a dificuldade da geração de hoje tem de</p>



		compreender que a idade para eles também está passando e que um dia serão eles que irão querer usufruir desses direitos. Esse tema ofertou um espaço onde eles se identificaram, reproduzindo discursos que se complementam em relação aos direitos e deveres.
<b>4ª semana</b> 28/06/2023	<b>Direitos Socioassistenciais</b>	<p><b>Objetivo:</b> Apresentação dos Programas Sociais obtidos a partir do Cadastro Único</p> <p><b>Método:</b> Assistente Social Cras; roda de conversa; mesa café da manhã</p> <p><b>Descrição da Atividade:</b> Acolhido os usuários no espaço Cras, as técnicas de referência deram início ao encontro apresentando o tema. De forma sequencial, a equipe Paif Cras, realizou uma roda de conversa dinâmica com os usuários, instrumentalizando o grupo acerca dos direitos socioassistenciais existentes e quais as condições de acesso.</p> <p><b>Resultados:</b> Esse encontro foi muito importante para os idosos, porque conseguiram solucionar dúvidas importantes: diferença entre aposentadoria e BPC, décimo terceiro: aposentadoria versus BPC; duvidas referente a: "recebo BPC, posso casar?" e etc. Além disso, fora questionado sobre a carteirinha do idoso e no no final do grupo, as técnicas do Cras providenciaram as mesmas para aqueles que não tinham.</p>

## B. PÚBLICO ATINGIDO

\*As aferições são realizadas através de listas de presença preenchidas on-line.

NOVO HORIZONTE				
JUNHO				
Faixa etária		USUÁRIOS	Vagas	
7 - 12		18	2	
7 - 12		18	2	
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
06/06	13/06	20/06	27/06	
24	29	30	26	109



<b>SANTA GERTRUDES</b>				
<b>JUNHO</b>				
<b>Faixa etária</b>		<b>USUÁRIOS</b>	<b>Vagas</b>	
<b>7 - 12</b>		<b>13</b>	<b>7</b>	
<b>PARTICIPAÇÕES POR DIA</b>				<b>TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL</b>
<b>07/06</b>	<b>14/06</b>	<b>21/06</b>	<b>28/06</b>	
<b>9</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>26</b>
<b>Faixa etária</b>		<b>USUÁRIOS</b>	<b>Vagas</b>	
<b>13-15</b>		<b>18</b>	<b>2</b>	
<b>PARTICIPAÇÕES POR DIA</b>				<b>TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL</b>
<b>08/06</b>	<b>15/06</b>	<b>22/06</b>	<b>29/06</b>	
<b>7</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>28</b>
<b>Faixa etária</b>		<b>USUÁRIOS</b>	<b>Vagas</b>	
<b>60+</b>		<b>16</b>	<b>4</b>	
<b>PARTICIPAÇÕES POR DIA</b>				<b>TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL</b>
<b>07/06</b>	<b>14/06</b>	<b>21/06</b>	<b>28/06</b>	
<b>10</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>34</b>

#### **B.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO**

#### **C. CUMPRIMENTO DAS METAS**

#### **D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA**

#### **E. EXECUÇÃO FINANCEIRA**

No mês referenciado não foi solicitado nenhuma alteração com relação à parte financeira.

#### **F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA**

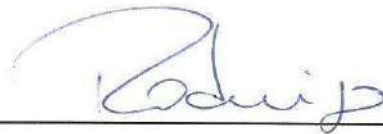
A parceria é divulgada nos canais oficiais da Associação (site e redes sociais) e através de banners afixados nos locais de execução dos serviços.

#### **G. TÓPICOS ADICIONAIS**

Não se aplica.

#### **H. ANEXOS**

As listas de presença e relatórios de fotos serão encaminhados em documentos a parte devido a extensão de tais arquivos.



---

**Rodrigo Pierobon Rodrigues**

**Coordenador de Projetos**